DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONSELHO RODOVIÁRIO

ATA da Sessão Ordinária nº. 3.168 de 08 de julho de 2025 às 18 horas.

PRESIDENTE: **Roberto Augusto Kruel Niederauer**

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:

Daniel Sergio Presta Garcia	**Representante da Escola de Engenharia – UFRGS**
Luis Roberto Andrade Ponte	**Representante da SERGS**
Fábio Avancini Rodrigues	**Representante da FARSUL**
Darcy Luiz Zottis Filho	**Representante da FEDERASUL**
Nelson Noll	**Representante da SAERRGS**

CONSELHEIROS SUPLENTES PRESENTES:

Wilson Junior Caetano de Araújo	**Representante da FETTRAROD**
Paulo Richard Ziegler	**Representante da FETRANSUL**
Sérgio Luiz Klein	**Representante da FIERGS**

CONSULTOR TÉCNICO Engº Marco Aurélio Michelin
ASSESSOR TÉCNICO

SECRETÁRIA: Silvia Vargas Bertoglio

ABERTURA DA SESSÃO: Às dezoito horas do dia 08 de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões Conselheiro Bruno Linck, nono andar do Edifício ENGº JOSÉ BAPTISTA PEREIRA, sede do DAER/RS, sito na Av. Borges de Medeiros, número mil quinhentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Porto Alegre, reúne-se o Conselho Rodoviário do DAER/RS. Satisfeito o "quorum regimental" o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer, declara abertos os trabalhos.

LEITURA E APRECIAÇÃO DA ATA: O Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer, submete à apreciação do Colegiado a Ata da Sessão nº 3.167 realizada em 01 de julho de 2025 foi submetida à aprovação e receberam aprovação por unanimidade.-

ORDEM DO DIA: **DAER - 25/0435-0011454-4, CR-11.735/25 -** que versa sobre as demonstrações contábeis relativamente a abril de 2025, **CONSIDERANDO** os termos da **Resolução n° 15271/25** do Conselho de Administração do DAER/RS, favorável à aprovação da matéria. Relata a matéria o **Conselheiro Daniel Sergio Presta Garcia, representante da Escola de Engenharia-UFRGS,** que faz ampla, abrangente e detalhada exposição do assunto em pauta. Após o relato, presta todos os esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento da matéria por parte dos demais Conselheiros presentes. Segue-se ampla discussão, na qual os Senhores Conselheiros trocam considerações e opiniões a respeito da matéria em tela. Na votação, o **Conselho Rodoviário do DAER/RS, CONSIDERANDO** os elementos constantes do processo**, CONSIDERANDO** a exposição e o parecer proferidos pelo **Conselheiro Daniel Sergio Presta Garcia , Relator,** cujos fundamentos acolhem por unanimidade**, RESOLVE:- 1º)- aprovar as Demonstrações Contábeis, referentes ao Balancete Mensal do DAER/RS, correspondente ao mês de Abril de 2025. -** 2º)- submeter a matéria à elevada consideração do Senhor Secretário de Logística e Transportes. **.-**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO DAER/RS: O Superintendente de Contabilidade e Finanças, Vanderlei Salgueiro Junior, discorre a respeito do balancete de abril de 2025 complementando o relato do Conselheiro Daniel Sergio Presta Garcia, representante da Escola de Engenharia – UFRGS. Declara que o ativo não circulante está estimado em 98,03% no valor de R$23.797.000.000,00 (bens imóveis e de infraestrutura). O orçamento atualizado no ano de 2025 é de R$1.124.000.000,00, com liquidação de R$356 milhões, sendo que R$274 milhões liquidados com despesas de investimento, total empenhado de R$310.000.000,00, sendo destinados R$225 milhões para despesas com investimentos, pagos R$392 milhões com R$275 milhões de despesas com investimento (janeiro a abril/2025). No mês de abril, empenhados R$232 milhões, sendo R$214 milhões com despesas com investimento, R$11.421.000,00 despesa com pessoal , R$6,8 milhões com custeio, liquidados R$89 milhões, sendo R$71 milhões foram gastos com despesas em investimentos (considerando restos a pagar) e pagos R$75 milhões com impostos. O ativo está estimado em R$20.349.000.000,00 e passivo de R$58 milhões refere-se a gastos

……..

rotativos no mês. O Residente Roberto Augusto Kruel Niederauer pergunta se o passivo inclui os precatórios, em resposta o Superintendente assevera que foram para a Secretaria da Fazenda em um setor específico criado em 2019 e não entram mais no orçamento do DAER/RS. Complementa dizendo que os restos a pagar do saldo de empenhos de investimentos das empresas de 2022 estão estimados em R$21,5 milhões, o valor de R$36,04 milhões restos a pagar de 2023 e do ano de 2024, o valor de R$1,3 bilhões de restos a pagar. O Conselheiro Daniel pergunta sobre a dotação de R$201 milhões, em resposta o Superintendente Vanderlei explica que trata-se de suplementação destinado a investimentos. O Conselheiro Luis Roberto Andrade Ponte, representante da SERGS, pergunta sobre o passivo, em resposta, o Superintendente Vanderlei declara que trata-se de contas que ainda não foram vencidas, como o Ipergs Previdência e Ipergs Saúde, pois começa a ser pago no dia 2 de cada mês, da mesma forma, o pagamento das empreiteiras, sendo pagas em dois dias posteriores. O Conselheiro Sérgio Luiz Klein, representante da FIERGS, pergunta sobre os gastos realizados em 2024, em resposta, o Superintendente Vanderlei apresenta o seguinte panorama: *Pagamentos totais de obras (pagamentos + retenções) referentes a investimentos e conservação em rodovias em 2024 foi de R$1,2bilhões e em 2025 (até 30/06) foi de R$430 milhões. *Arrecadação de recursos de multas CRBM – 30% para o DAER e 70% para o CRBM, enquanto que os controladores eletrônicos de velocidade tem percentual de 100%, desta forma, em 2024, o CRBM arrecadou R$171 milhões e o CEV arrecadou R$25 milhões. Em 2025 (até 30/06) o CRBM arrecadou R$115 milhões e o CEV arrecadou R$28 milhões. O Conselheiro Paulo Richard Ziegler, representante da FETRANSUL, pergunta sobre os valores arrecadados através das multas, em resposta, o Superintendente disse que a arrecadação varia mensalmente e é sazonal. O Conselheiro Nelson Noll, representante da SAERRGS, pergunta sobre as taxas de rodoviárias e ingresso por conversão, em resposta o Superintendente disse que as taxas de rodoviárias arrecadadas via SEFAZ – códigos 409 (taxa de manutenção) e 412 (taxa de fiscalização) em abril/2025 foi de R$397 mil e R$107 mil respectivamente. Em maio/2025, foi de R$410 mil (código 409) e R$107 mil (código 412). Em junho/2025, foi de R$374 mil (código 409) e R$104 mil (código 412). O ingresso por conversão trata-se de depósito de cauções (multas ou pagamentos pendentes de empresas) na receita de multa para posteriormente solicitar a integralização da caução. O Conselheiro Daniel menciona que no ano passado houve um evento sobre os pedágios do free flow do “Caminhos da Serra Gaúcha” e na oportunidade foi suscitada a possibilidade de evasão, sendo os valores retirados de um fundo criado sobre as multas decorrentes desta evasão. Pergunta se esses valores aparecem na contabilidade do DAER, em resposta, o Superintendente disse que aparece na contabilidade e a taxa é repassada para a concessionária, porém a multa é dirigida para o fundo de dois órgãos para reaplicação na estrada e não fica nada com o DAER/RS. O Conselheiro Daniel pede a palavra e declara que no laboratório estão prestando serviço, algumas concessões, para Motiva (antigo Grupo CCR) na rodovia Sorocabana em São Paulo. Nesse sentido, tem a informação que o repasse, que as concessões fazem para os municípios, decorre da extensão da testada das rodovias. Então, basicamente, a análise que era feita é de que uma vez conhecendo o sistema(todos os trechos rodoviários que compõem a concessão) e identificados os municípios enquadrados em cada segmento seria determinado o percentual, bem como, o repasse para municípios que tenham pedágio. O Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer acredita que devem ser ponderadas as peculiaridades de cada rodovia devido aos conflitos gerados (rodovias que se cruzam, por exemplo), contudo, deve ser observado o interesse social da concessão no momento da tributação, pois acha correto que se pague onde é prestado o serviço. O Conselheiro Luis Roberto Andrade Ponte, representante da SERGS, corrobora seu ponto de vista na discussão lembrando do ISS que é um imposto que grava a prestação de serviços. Qualquer serviço? Não, somente aqueles descritos na lei federal complementar em vigor, admitindo-se interpretação ampla que venha a alcançar serviços similares. Vai daí o uso de expressões do tipo ‘congêneres’ e ‘similares’ na lista anexa à Lei Complementar n. 116/03. Dentre os serviços listados, temos o do item 22 (“Serviços de exploração de rodovia”), assim descrito: 22.01- Serviços de exploração de rodovia mediante cobrança de preço ou pedágio dos usuários, envolvendo execução de serviços de conservação, manutenção, melhoramentos para adequação de capacidade de segurança de trânsito, operação, monitoração, assistência aos usuários e outros serviços definidos em contratos, atos de concessão ou de permissão ou em normais oficiais”. Trata-se, fundamentalmente, de explorar economicamente uma rodovia, tendo como contrapartida a responsabilidade de prestar uma série de serviços que permitam o uso da rodovia com maior conforto, comodidade e segurança. No seguimento, pergunta se há notícias sobre a construção de diques, em resposta, o Conselheiro Sérgio explica que a demora das licitações e

dos projetos, segundo as autoridades, se deve tanto à burocracia das licitações dos projetos quanto à complexidade das obras, suscitando criticas políticas.-

<u>ENCERRAMENTO</u>: Sendo vinte horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer agradece a presença de todos e encerra os trabalhos, e, para constar, eu, Silvia Vargas Bertoglio, Secretária, lavrei e subscrevo a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada pela Presidência e demais Conselheiros.-.

Presidente

Representante da OAB/RS

Representante do SAERRGS

Representante da SERGS

Representante da FEDERASUL

Representante da FETRANSUL

Representante da FETTRAROD

Representante da ESC. ENG. - UFRGS

Representante da FIERGS

Representante da FETERGS

Representante da FARSUL

Representante do DAER

Engº Consultor Técnico - CR

Secretaria - CR

Engº Assessor Técnico - CR